

AGRADECIMENTOS

A elaboração desta dissertação beneficiou de diversos apoios e estímulos que cumpre reconhecer. Na impossibilidade de citar todas as pessoas que ajudaram, de algum modo, à realização deste trabalho, ficam aqui mencionadas algumas delas.

Ao Professor Doutor José Ângelo Guerreiro da Silva, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia Animal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, por ter aceite o encargo de orientar a dissertação, assim como a atenção e a disponibilidade manifestadas durante a sua elaboração.

Agradeço, ainda, as importantes sugestões, bem como o incentivo para que prosseguisse este caminho sempre difícil e exigente. Cumpre referir, nesta conformidade, que todas as deficiências do trabalho são da minha inteira responsabilidade.

Ao Professor Doutor Luís M. Q. Cancela da Fonseca, Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, agradeço a sua confiança, a sua amizade, as suas valiosas sugestões, e, ainda, o interesse com que sempre acompanhou as diversas fases desta caminhada (desde o início do curso de Mestrado).

Sublinho, também, a grata oportunidade de ter frequentado o Curso de Mestrado de Gestão e Conservação da Natureza e a possibilidade de colher inestimáveis ensinamentos de natureza científica, pedagógica e de cidadania.

Aos meus professores do Curso de Mestrado, bem como aos meus colegas deste curso (em especial à amizade e camaradagem do Arquitecto Fernando Faria Pereira), a minha gratidão pela maneira como sempre me trataram e como contribuíram para a minha formação.

A todos os Directores do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros que tive a oportunidade de conhecer, em especial ao Dr. José Manuel Alho e à Arquitecta Maria João Botelho, cuja amizade e confiança tenho tido a sorte de fruir há bastante tempo.

À Engenheira Rita Azevedo pela sua disponibilidade, incentivo e conselhos dados ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

À Dr.^a Patrícia Picton Santos pela amizade e ajuda na tradução para inglês do Resumo da Tese de Mestrado.

À minha mulher Teresa e aos meus filhos Joana e Pedro pelo apoio, estímulo, compreensão e amor que sempre manifestaram.

RESUMO

Palavras-chave: Conservação da Natureza, Geoconservação, Serras de Aire e Candeeiros, Plano de Ordenamento, Contra-Ordenação, Gestão Jurídico-Administrativa.

Apresenta-se uma análise da evolução dos princípios e das estratégias da Conservação da Natureza a nível internacional e nacional, com especial enfoque na geoconservação.

Efectua-se uma breve abordagem aos conceitos de geodiversidade e de geoconservação e à sua crucial importância em qualquer política de gestão e conservação da Natureza, sendo a base condicionadora de qualquer tipo de biodiversidade e de bioconservação.

É caracterizado o património natural e cultural do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC), com destaque para os aspectos geológicos.

São identificados e analisados os antecedentes e objectivos que levaram à criação do PNSAC, bem como os seus instrumentos jurídicos de gestão.

Efectua-se a avaliação do nível de cumprimento dos objectivos que presidiram à criação do PNSAC. Define-se a metodologia de abordagem deste problema, que consistiu na análise da gestão jurídico-administrativa do PNSAC até aos nossos dias, através da aplicação dos vários instrumentos jurídicos e da sua evolução temporal.

Evidencia-se a importância fundamental dos instrumentos jurídicos aplicados na gestão desta área protegida, para o cumprimento dos objectivos de conservação da Natureza e da geoconservação que inspiraram a criação do PNSAC.

Como corolário do trabalho desenvolvido conclui-se, através da análise dos dados relacionados com a evolução dos níveis de infracção do Plano de Ordenamento e do Regulamento Geral, que estes instrumentos jurídico-administrativos contribuíram de forma decisiva para a execução da política de gestão do PNSAC e para o cumprimento dos objectivos que estiveram na base da sua criação.

Alerta-se ainda para a necessidade de nos futuros Planos de Ordenamento desta Área Protegida se reforçarem as previsões sancionatórias das actividades proibidas, bem como para a importância da fiscalização e da punição dos infractores.

ABSTRACT

KEYWORDS: Nature Conservation, Geoconservation, Serras de Aire e Candeeiros, Development Plan, Offense, Legal and Administrative Management

We present an analysis of the evolution of Nature Conservation's principles and strategies at an international and national level, with special focus on geoconservation.

A brief approach to the geodiversity and geoconservation meaning has been made, and of its crucial importance in any nature conservation management policy, being the conditioning basis of any type of biodiversity and bioconservation.

We characterized the natural and cultural heritage of the Serras de Aire e Candeeiros Natural Park (SACNP), especially the geological aspects.

We have identified and analyzed the background and objectives that led to the creation of the SACNP, as well as its legal management.

An assessment of the level of compliance of the objectives which led to the creation of the SACNP was carried out. We defined the methodology to approach this problem, which consisted in the analysis of the legal and administrative management of the SACNP, until our days, through the application of various legal instruments and their temporal evolution.

This study highlights the importance of the legal instruments applied in the management of this protected area, to accomplish the objectives of nature conservation and geoconservation that inspired the creation of the SACNP.

As a corollary of the developed work we conclude, through the analysis of data related to changes in levels of infringement of Land Management Plan and General Rules, that these legal and administrative instruments contributed decisively to the implementation of the management policy of the SACNP, and to the accomplishment of the objectives which led to its creation.

We still warn for the need of future Land Management Plans of this Protected Area to strengthen the forecast penalties of prohibited activities, as well as the importance of enforcement and punishment of offenders.

Índice

Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract.....	iii
Índice.....	iv
<u>Introdução</u>	1
<u>Capítulo I: Princípios e estratégias de Conservação da Natureza. Origens, evolução e situação actual</u>	3
1- Âmbito Internacional.....	3
1.1.- Primeiro Período.....	3
1.2.- Segundo Período.....	6
1.3.- Terceiro Período.....	7
2- Âmbito Nacional.....	12
2.1- Primórdios.....	13
2.2- 1974 -1986: Nascimento e consolidação da democracia ambiental....	19
2.3- 1986- 2009: A importância da adesão à CEE na política nacional de defesa do ambiente e Conservação da Natureza.....	23
2.4- Alguma legislação aprovada de âmbito nacional.....	28
2.5- Conclusão	29
3- A Conservação da Natureza, a Geoconservação e a Rede Nacional de Áreas Protegidas.....	30
3.1.- Antecedentes.....	30
3.1.1.- A Lei nº 9/70, de 19 de Junho.....	30
3.1.2.- O Decreto-Lei nº613/76, de 27 de Julho.....	33
3.1.3 – O Decreto-Lei n.º 19/93, de 23 de Janeiro	34
3.2- Regime actual.....	35
3.3.- Conclusão.....	39
3.4.- As categorias de protecção internacional (IUCN) e as figuras de protecção aplicadas em Portugal. Breve comparação.....	40

3.5.- O caso do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém/Torres Novas.....	42
4- Locais de Interesse Geológico.....	45

Capítulo II: Geodiversidade, Geoconservação e Conservação da Natureza

.....	47
1. A Geodiversidade. Conceito e importância.....	47
2. Geoconservação e Conservação da Natureza.....	52
2.1 O valor da geodiversidade.....	52
2.2. Ameaças à geodiversidade.....	56
2.3. Conceito de Geoconservação e outros termos afins.....	61

Capítulo III: PNSAC: Caracterização geral

.....	63
1-Localização.....	63
2- Caracterização biofísica do PNSAC.....	63
2.1. Geologia.....	63
2.2. Geomorfologia.....	64
2.2.1. Relevo. As grandes Unidades Morfoestruturais.....	65
2.2.2- Breve análise do relevo cársico e das redes de drenagem	67
2.2.3.- Condições e processos de carsificação.....	68
3- Flora.....	70
3.1.- A biodiversidade florística.....	70
3.2- Caracterização da flora e vegetação do PNSAC.....	71
4- A Fauna.....	72
5- Património Cultural.....	73
6- Demografia, economia e problemas ambientais e patrimoniais.....	74
6.1.- Demografia.....	74
6.2- Economia e problemas ambientais.....	75

<u>Capítulo IV: PNSAC: Antecedentes, criação e evolução da regulamentação. Reflexos na gestão da geoconservação</u>	77
1- O Maciço Calcário Estremenho.....	77
2-Antecedentes legais.....	78
3- A criação do PNSAC. O Decreto-Lei nº118/79 de 4 de Maio.....	80
4- O Regulamento e o Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. A Portaria nº21/88, de 12 de Janeiro.....	84
5-Outras classificações ocorridas no território do PNSAC.....	90
<u>Capítulo V: A Gestão Jurídico-Administrativa do PNSAC: Análise do Cumprimento dos Objectivos da sua Criação</u>	92
1 – Introdução.....	92
2 - Metodologia.....	94
3- Análise dos Dados.....	95
3.1.- Caracterização geográfica, demográfica e sócio – económica.....	95
3.1.1- Geografia	95
3.1.2.- Demografia e socio-economia.....	101
3.2. – Contra – Ordenações e Embargos.....	110
3.2.1.–Contra-Ordenações	110
3.2.2–Embargos	133
3.3 – Discussão e Conclusões	135
4 – Conclusões Finais e Recomendações	139
<u>Bibliografia</u>	141
<u>Legislação</u>	156
<u>Anexo I</u>	158